



AValiação QUANTITATIVA DO USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES COM SRAG

RODRIGO VELOSO SOUTO ROCHA; SOFIA EDUARDA FALINO AYRES; SOFIA CAMPOS ROCHA; SOPHIA MARIA ROCHA CAMPOS; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: A síndrome respiratória aguda grave (SRAG) é uma condição clínica que demanda cuidados intensivos, e a ventilação mecânica desempenha um papel crucial no seu manejo. No entanto, a avaliação quantitativa do uso da ventilação mecânica em pacientes com SRAG requer uma análise abrangente dos estudos existentes. **OBJETIVOS:** O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar quantitativamente o uso da ventilação mecânica em pacientes com síndrome respiratória aguda grave (SRAG). **METODOLOGIA:** A revisão seguiu as diretrizes do checklist PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores em inglês: "acute respiratory distress syndrome", "mechanical ventilation", "quantitative evaluation", "outcomes" e "complications". Foram incluídos estudos de ensaios clínicos randomizados, estudos observacionais e revisões sistemáticas publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão consideraram estudos que avaliaram o uso da ventilação mecânica em pacientes com SRAG, independentemente do tipo e configuração do suporte ventilatório. Estudos que não forneceram dados quantitativos sobre os desfechos avaliados, estudos em idiomas diferentes do inglês e estudos com amostras não representativas foram excluídos. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram uma associação significativa entre o uso da ventilação mecânica e desfechos clínicos nos pacientes com SRAG. A mortalidade foi avaliada em 12 estudos, revelando uma taxa média de 30%. A duração média da ventilação mecânica foi de 10 dias, variando de acordo com a gravidade da doença. As complicações mais comuns associadas ao uso da ventilação mecânica foram a pneumonia associada à ventilação, pneumotórax e lesão pulmonar induzida pela ventilação. Além disso, alguns estudos relataram uma recuperação pulmonar significativa após a retirada do suporte ventilatório. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, a ventilação mecânica desempenha um papel fundamental no manejo da síndrome respiratória aguda grave. Esta revisão sistemática forneceu uma visão abrangente dos desfechos clínicos e complicações associadas ao seu uso. Os resultados destacam a necessidade de uma abordagem individualizada, considerando os riscos e benefícios da ventilação mecânica, bem como a implementação de estratégias preventivas e de reabilitação respiratória para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes com SRAG.

Palavras-chave: Acute respiratory distress syndrome, Mechanical ventilation, Quantitative evaluation, Outcomes, Complications.